



25 ANOS

## **InfoSNESup 243**

Newsletter DEZEMBRO de 2015 - 1ª quinzena

**Sindicato Nacional do Ensino Superior**

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

---

### **SUMÁRIO**

BOAS FESTAS

ASSEMBLEIA GERAL DO SNESup A 27 DE JANEIRO

INÍCIO DAS REUNIÕES COM OS GRUPOS PARLAMENTARES

FCT - UMA SOLUÇÃO?

SNESup REÚNE COM CCISP

FUNDAMENTALISMO BINÁRIO

O MONÓLOGO SOCIAL DA REITORIA DA ULisboa (RPSD)

ALTERAÇÃO AO RADD FBAUP

REVISÃO DO RADD FCT-UNL EM AUDIÇÃO

PROTOCOLO COMISSÃO PARITÁRIA ESEP

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

---

## BOAS FESTAS

Aproxima-se a primeira pausa neste ano letivo 2015/2016. Nestes dias intensos é importante termos tempo para retemperar forças. Cada vez são mais aqueles que no meio da pesada carga letiva aproveitam esta época para poder finalmente ter condições para poder realizar alguma investigação. Não será a primeira vez que no dia de Natal alguém aproveita para ler alguns artigos.

Mas, colega, o ritmo que nos é solicitado tem também as suas consequências e ainda será necessário conhecer melhor os efeitos do Síndrome de *Burnout* entre os docentes do ensino superior e investigadores. Se não consegue parar, fica a dica para uma pesquisa de alguns artigos sobre esta matéria, nomeadamente na realidade do nosso país.

Esta paragem é também marcada pela mudança de ano civil. Como sempre, esperamos que esta passagem seja também um marco em termos de melhores políticas e melhores condições. Este ano de 2016 pode ser marcado por mudanças positivas para o ensino superior e ciência. O primeiro sinal será certamente a programação financeira prevista no Orçamento de Estado. A revalorização das carreiras e a compensação por anos de estagnação salarial são também fundamentais. A necessidade de se resolverem por fim os problemas de estabilidade dos docentes e investigadores, incluindo de forma fundamental o ensino superior privado, é matéria prioritária na produção legislativa. O Estado não pode deixar de desempenhar o seu papel de regulador, em particular no ensino superior privado, e é também fundamental que haja uma correta transposição da Diretiva 1999/70 no ensino superior e ciência.

2

---

A InfoSNESup regressa em janeiro, pelo que aproveitamos para deixar os nossos votos de Boas Festas.

---

## ASSEMBLEIA GERAL DO SNESup A 27 DE JANEIRO

Tal como [anunciámos já nesta NL](#) a Assembleia Geral do SNESup irá ocorrer no dia 27 de janeiro. Pode encontrar as [propostas e a Ordem de Trabalhos no nosso site](#).

Naturalmente, cabe destaque ao processo de revisão ordinária dos estatutos, através da votação da [proposta discutida e aprovada no V Congresso](#).

Durante os próximos dias será enviada a correspondência relativa à votação descentralizada. Convidamos todos os associados a conhecer melhor as propostas e a refletir sobre elas.

É fundamental uma participação ativa na vida do SNESup, mantendo-nos fiéis a uma associação sindical de, por, e para docentes e investigadores. É importante reforçar esta questão permitindo que o SNESup seja cada vez mais a organização sindical no ensino superior e ciência. Queremos representar todos os docentes de ensino superior e investigadores, independentemente da natureza do seu vínculo, garantindo maior espaço aos que trabalham com vínculos mais precários.

---

## INÍCIO DAS REUNIÕES COM OS GRUPOS PARLAMENTARES

A Direção do SNESup retomou o processo negocial e de contacto com os vários grupos parlamentares com assento na Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, tendo já reunido com os grupos parlamentares do CDS-PP (dia 10, com presença dos deputados Abel Batista e Ana Rita Bessa), do PCP (dia 16, com presença do deputado Miguel Tiago) e do PSD (dia 16, com presença das deputadas Nilza de Sena e Margarida Mano). Está já em agenda a reunião com o Bloco de Esquerda, que deverá acontecer ainda no mês de dezembro. Aguardamos ainda a resposta e agendamento por parte do Partido Socialista.

A ordem de trabalhos destas reuniões tem vindo a incidir sobre:

- Medidas de Estabilização de Vínculos de Docentes do Ensino Superior e Investigadores;
- Reforço de Mecanismos de Diálogo Social e Negociação Coletiva;
- Regime do Pessoal Docente e de Investigação das Instituições Privadas;
- Avaliação das Unidades de Investigação e Desenvolvimento.

Sabemos (e transmitimos aos deputados) da necessidade urgente de resolver estas questões. Há trabalho já desenvolvido e a nova legislatura deveria permitir a resolução imediata de alguns dos problemas pendentes. Se no final da anterior legislatura os partidos acabaram por culpabilizar-se a si mesmos porque já não existiria tempo para iniciativas legislativas, neste momento não há circunstâncias atenuantes.

3

---

Esperamos, também por isso, que a reunião com o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior possa realizar-se logo que possível, para que se possa finalmente resolver vários problemas pendentes.

---

## FCT - UMA SOLUÇÃO?

Foi [anunciado pela comunicação social](#), que, por iniciativa do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, foi constituído um grupo de reflexão sobre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Segundo as mesmas fontes, o grupo é constituído por 30 personalidades "de todas as regiões do país e de todas as áreas científicas, incluindo de [sic] algumas que são geralmente menos divulgadas, como os estudos clássicos, e outras", tendo 30 dias para produzir um conjunto de recomendações.

É importante que se possa repensar a FCT, sendo que temos vindo a chamar a atenção para um conjunto de aspectos, que inclui a questão da avaliação das unidades de investigação e desenvolvimento, mas engloba também várias matérias. Uma das questões que reforçámos por várias vezes é a necessidade de transformar a estrutura, distinguindo o financiador do avaliador.

Existem várias outras matérias que pensamos serem importantes nesta reflexão. Por essa mesma razão, tendo em conta a experiência do SNESup, quer em termos de apoio jurídico às próprias unidades de investigação e desenvolvimento, quer pelo conhecimento reconhecido por todos, disponibilizamo-nos perante o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para nos articularmos no contexto de trabalho deste grupo, permitindo contribuir com o nosso conhecimento.

Há um trabalho que importa construir em diálogo social e que incida sobre a resolução dos vários problemas, nomeadamente a capacidade de recuperação das unidades de investigação e do reforço do investimento.

---

## SNESup REÚNE COM CCISP

A Direção do SNESup reuniu no passado dia 10 de dezembro com o Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos. Da ordem de trabalhos, constavam os seguintes temas: Carreira Docente; Organização do Ensino Superior; Negociação Coletiva.

O ambiente de trabalho foi positivo, numa lógica de diálogo social efetivo, que permita também que se reforcem os mecanismos de concertação social no ensino superior e ciência.

Sobre a primeira questão o Presidente do CCISP comunicou-nos um primeiro balanço dos efeitos do fim de regime transitório, com dados que incidem sobre os colegas que possuíam os requisitos de tempo e grau estabelecidos na lei. De acordo com os dados apresentados, a maioria dos colegas alcançou as qualificações exigidas e foi assim enquadrado na carreira de acordo com os mecanismos previstos, mantendo ainda vários outros a colaboração com as instituições, mas com vínculos mais precários. Alguns destes colegas foram traídos por um parecer produzido pela Secretaria Geral do Ministério da Educação que impede que transitem. Vários foram os colegas que estavam no regime transitório, a quem não foi possível terminar o seu percurso de qualificação e que estão agora numa situação mais precária, com contratos a tempo parcial, ou integral. Para além destes colegas, é necessário conhecer a realidade como um todo, nomeadamente o elevado número de quem não estava abrangido por estes mecanismos, mas que se mantém a colaborar com as instituições há vários anos, satisfazendo necessidades permanentes das mesmas. O Presidente do CCISP mostrou-se consciente do problema e da necessidade de o resolver, disponibilizando-se para trabalhar de forma articulada com o SNESup, o que é um avanço sobre alguma indefinição do passado. No passado recente, pudemos contar sobre esta matéria com a articulação e apoio dos dirigentes dos três politécnicos com maior dimensão. Mais uma vez se demonstra a necessidade de estabelecer e reforçar estes mecanismos de negociação.

A segunda parte da reunião incidiu sobretudo sobre a negociação e contratação coletiva, por forma a que exista um melhor trabalho de articulação na negociação dos vários regulamentos administrativos que emanam dos estatutos de carreira. A capacidade de negociação representativa é um mecanismo eficaz de resolução de

várias questões. O SNESup tem vindo a trabalhar em todas as instituições, revelando, por isso, uma capacidade única de conhecimento e ação. É fundamental que se institua um quadro de concertação nesta matéria.

Dentro deste quadro, é também fundamental que mais institutos politécnicos possam aderir aos mecanismos alternativos de resolução de conflitos, nomeadamente os Centros de Arbitragem Administrativa (CAAD), formando Protocolos de Constituição de Comissões Paritárias.

No final da reunião abordaram-se ainda as questões de organização da rede e do papel das instituições, nomeadamente o acordo do CCISP sobre [princípios orientadores de organização do ensino superior](#), nomeadamente quanto à via do mérito e da qualidade, permitindo às IES e aos seus docentes e investigadores ministrar formações nas áreas e nos graus para os quais tenham qualificações.

Ficou o compromisso para uma nova reunião para o mês de janeiro, esperando que se possa caminhar no sentido de se resolverem estes problemas e verificar quem no CCISP é que está do lado dos colegas.

---

## FUNDAMENTALISMO BINÁRIO

Numa [coluna de opinião no Diário Económico, Pedro Lourtie](#) introduz uma nova expressão no jargão do ensino superior português: fundamentalismo binário. Refere o professor jubilado do IST, primeiro Presidente de Direção do SNESup e presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria, que "O atual Governo tem um Programa com menos fundamentalismo binário que os anteriores e bem se podia inspirar no modelo Irlandês".

[Pedro Lourtie](#) explica que há desenvolvimentos recentes na organização do ensino superior na Irlanda que permitem que consórcios de *Institutes of Technology* se possam transformar em *Technological Universities*, à semelhança de outros países da Europa onde tem sido permitido o uso da designação *University of Applied Sciences*. É esse o caso da Alemanha e da Finlândia, por exemplo.

Curiosamente são estes os dois exemplos mais recorrentemente utilizados pelos "fundamentalistas binários" para justificar a manutenção e, se possível, o reforço dos espartilhos impostos aos Politécnicos, independentemente das competências que possuam.

No caso Irlandês a atenuação desses espartilhos vai ao ponto de permitir que as instituições possam outorgar o grau de doutor, se possuírem competências para isso, algo que até constava no programa do PS na campanha para as eleições de 2005...

De facto os modelos de organização de ensino superior que coexistem na Europa, constituem um gradiente que vai desde o completo unitarismo, em que todas as instituições têm o mesmo estatuto podendo ministrar um leque alargado de

formações superiores (caso Espanhol), até aos sistemas binários mais ortodoxos (caso Português).

Na verdade, as opiniões dividem-se em Portugal sobre o modelo de organização de ensino superior que mais interessa ao País, da mesma forma como se discute qual o melhor modelo económico para a nossa sociedade. Mas parece-nos mais tratar-se essencialmente de uma questão ideológica e/ou de interesses instalados.

Tal como noutras ideologias, o "fundamentalismo binário" Português, usa alguns argumentos que não têm adesão à realidade, tendo em conta toda a evolução que sofreu o ensino superior.

Se este Governo é menos fundamentalista binário que os anteriores é algo que está por demonstrar, até porque o programa do PS para as eleições de 2015 incluía, antes de ser revisto, o reforço do sistema binário como estratégia para o ensino superior.

---

## O MONÓLOGO SOCIAL DA REITORIA DA ULisboa (RPSD)

Foi publicado no passado dia 30 de novembro o [Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes da Universidade de Lisboa](#) (RPSD). Em nenhum momento a proposta de regulamento foi enviada ao SNESup para a necessária audição sindical e negociação coletiva. Temos assim mais um triste episódio de monólogo social, que parece servir de princípio a alguns colegas dirigentes.

6

Trata-se de um regulamento que tem consequências, entre outras matérias, na organização do tempo de trabalho. A sua necessidade emana do Estatuto de Carreira Docente Universitária, dentro de uma lógica que passou a ser aplicada em vários setores de legislar por regulamentação legislativa. A perversão, inserida por este mecanismo, procura retirar dos Estatutos de Carreira certas matérias, que são alvo de negociação coletiva, colocando-as para posterior regulamentação, tentando assim que se passa a uma lógica no âmbito do direito de participação em processo de audição pública. A representatividade e ação coletiva é assim substituída pela individualização, com todas as necessárias consequências (elementos individuais são mais frágeis do que elementos coletivos). Contudo, o cruzamento da legislação permite perceber que a negociação coletiva se mantém como necessária, dado que se tratam de matérias de carreira. O expediente tem uma perna muito curta, mas voltamos ao espírito de litigância que parece dominar obsessivamente alguns colegas dirigentes. Será que tal se deve ao enorme poder que entretanto foi conquistado pelos Gabinetes Jurídicos das várias instituições? Quem determina o quê e com que consequências?

Uma organização representativa como o SNESup tem uma experiência acumulada de análise e negociação de regulamentos em todo o país. A lógica é de um claro empoderamento através da ação coletiva, intrinsecamente ligado à capacidade de dar voz e defender todo e cada um dos colegas. Do processo de negociação surge sempre novas perspectivas, resultando num trabalho profícuo para todas as partes.

O diálogo social é aliás apontado como uma das principais razões de sucesso do próprio modelo económico alemão. A incapacidade de implementar seriamente estes mecanismos mantem-se como um dos grandes problemas que subsiste na sociedade portuguesa.

O [SNESup já chamou a atenção da Universidade de Lisboa](#) para esta questão solicitando a óbvia suspensão do referido regulamento e o início do processo de negociação. Esperamos que o silêncio dê lugar ao diálogo, sem recurso à litigância.

---

## ALTERAÇÃO AO RADD FBAUP

No passado dia 11 de dezembro enviámos a [posição do SNESup](#) sobre a [proposta de alteração ao Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes](#) da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Destacamos a necessidade de se proceder a algumas clarificações, nomeadamente quanto à avaliação dos anos passados, bem como à definição no próprio Regulamento das metas e tetos da avaliação quantitativa que não devem ser deixadas para fixação anual pelo Diretor. Está já agendada reunião para o início de janeiro, com vista a melhor discutir as propostas apresentadas, e a concretizar a audição sindical, e da qual daremos a devida conta.

---

## REVISÃO DO RADD FCT-UNL EM AUDIÇÃO

Chegou ao SNESup no passado dia 15 de dezembro o [projeto de revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes](#) (RADD) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL) para a devida audição sindical. Estamos neste momento a proceder à sua análise, tendo já solicitado aos Colegas da FCT-UNL comentários e contributos relativos ao documento em causa. Em breve daremos conta da posição do SNESup apresentada à FCT-UNL.

---

## PROTOCOLO COMISSÃO PARITÁRIA ESEP

O SNESup assinou um [Protocolo de Comissão Paritária com a Escola Superior de Enfermagem do Porto](#) (ESEP). Este é mais um passo para a consolidação do recurso a mecanismos alternativos de resolução de conflitos, que importa enquanto elemento de negociação. Os Colegas da ESEP podem agora recorrer à constituição deste tipo de Comissões para verem resolvidos diferendos ou eventuais conflitos laborais. À Presidência da ESEP o nosso reconhecimento e agradecimento. Esperamos que este bom exemplo possa ser seguido por outras instituições e mais protocolos destes continuem a assinados.

---

## DIÁRIO DA REPÚBLICA

### [Aviso n.º 14706/2015 - D.R. n.º 246/2015, Série II de 2015-12-17](#)

- Universidade de Coimbra

Consulta Pública do Projeto de Regulamento de Recrutamento e Contratação de Pessoal Docente da Universidade de Coimbra

### [Despacho n.º 15015/2015 – D.R. n.º 246/2015, Série II de 2015-12-17](#)

- Universidade Aberta

Alterações ao Regulamento do Conselho Científico da Universidade Aberta

### [Regulamento n.º 838/2015 – D.R. n.º 239/2015, Série II de 2015-12-07](#)

– Fundação Convento da Orada – Fundação para a Salvaguarda e Reabilitação do Património Arquitectónico.

Regulamento para Atribuição do Certificado de Especialista da Escola Superior Gallaecia.

---

## EVENTOS

### CALL FOR PAPERS/ABSTRACTS

#### **5º Congresso Internacional EFCAP - “Mental health needs of young offenders and victims: Assessment, intervention and legal issues”**

11 a 13 de maio de 2016, Porto

**Data limite: 15 janeiro de 2016**

[Saiba mais aqui](#)

8

### OUTROS EVENTOS

#### **Conferência de STEPHANE NATKIN “THE PLAYER’S ENGAGEMENT AS THE CORE OF VIDEO GAME AESTHETIC”**

6 janeiro - 16h00, Faculdade de Belas Artes – UL, Grande Auditório

[Saiba mais aqui](#)

#### **Primeiro Encontro da secção "Sociologia do Direito e da Justiça" da APS**

8 e 9 de janeiro de 2016, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

[Saiba mais aqui](#)

#### **Conferência Internacional “A educação comparada para além dos números – contextos locais, realidades nacionais e processos transnacionais”**

25 a 27 de janeiro de 2016, Universidade Lusófona, Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

#### **Energy Economics Iberian Conference, EEIC | CIEE**

4 a 5 de fevereiro de 2016, Lisboa - ISEL, ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e Universidade de Aveiro

[Saiba mais aqui](#)



### **Ilustrada - Encontro de Ilustração 2016**

18 fevereiro, Auditório da Biblioteca da Universidade da Beira Interior.

[Saiba mais aqui](#)

### **Undisciplined Environments - International Conference of the European Network of Political Ecology (ENTITLE)**

20 a 23 março de 2016, Estocolmo

[Saiba mais aqui](#)

### **1st International Conference Queering Partnering**

30 e 31 março, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

[Saiba mais aqui](#)

### **3rd International Conference on Project Evaluation**

16 e 17 junho de 2016, Universidade do Minho, Guimarães

[Saiba mais aqui](#)

---

### **Sindicato Nacional do Ensino Superior**

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

[www.snesup.pt](http://www.snesup.pt)

Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA - Telefone 217 995 660 - [snesup@snesup.pt](mailto:snesup@snesup.pt)

Pr. Mouzinho Albuquerque, 60, 1º - 4100-357 PORTO - Telefone 225 430 542 - [snesup.porto@snesup.pt](mailto:snesup.porto@snesup.pt)

Rua do Teodoro, 8 - 3030-173 COIMBRA - Telefone 239 781 920 - [snesup.coimbra@snesup.pt](mailto:snesup.coimbra@snesup.pt)

The logo for SNESup features the text "SNESup" in a serif font, followed by a stylized graphic of overlapping blue and white geometric shapes, including triangles and squares, creating a modern, abstract design.